

SÓLIDOS EM SUSPENSÃO NA MICROBACIA DE CÓRREGO GRANDE EM ÁREA DE PLANTIO DE EUCALIPTO DA CENIBRA SA

Nathan CARACIOLI (Unileste); Gabriela VON RÜCKERT (Unileste)

Introdução: A água é essencial para a vida humana e da biota, sendo necessária que ela esteja em qualidade adequada para os diversos usos. Dentre os diversos compostos presentes nas águas, encontram-se os sólidos em suspensão, sendo que de acordo com o seus níveis, pode-se atribuir possíveis impactos ambientais oriundos da bacia hidrográfica. Plantações de eucalipto cobrem grandes extensões do território do Vale do Rio Doce, de forma que o manejo desses ambientes pode propiciar a entrada de sólidos nos cursos d'água da região. **Objetivo:** O objetivo deste projeto é quantificar a concentração de sólidos em suspensão em áreas de plantio de eucalipto no Médio Rio Doce-MG. **Metodologia:** Foram avaliadas as concentrações de sólidos em suspensão em quatro pontos de coleta em córregos em áreas de plantio de eucalipto nos projetos: Córrego Grande (CG1 e CG2), Milagres (M) e Vai e Volta (VV) nos meses de fevereiro a abril de 2015. A análise é realizada por meio do método gravimétrico (Apha, 2005). As amostras foram filtradas em filtros de fibra de vidro GF3-Nalgene-Macherey. A avaliação das frações orgânicas e inorgânicas foi realizada após calcinação à 550°C. As concentrações foram obtidas em mg/L. **Resultados:** O Ponto M não foi possível determinar os sólidos suspensos devido a falta de água para análise. Já em CG1 CG2 e VV foram realizadas as análises. Na passagem do mês de fevereiro para março, pode-se notar um significativo aumento em sólidos orgânicos (SO). A concentração do ponto CG1 passou de 50,6 mg/L para 155,35 mg/L. Em CG2, de 34,15 mg/L se elevou para 168,3 mg/L, e em VV foi o aumento mais significativo da passagem do mês, de 3,1 mg/L passou para 137 mg/L. No mês de abril, as análises do VV não puderam ser feitas, então a comparação com o mês de março que pôde ser feita é a do CG1 e CG2, que neste período, ambas reduziram a concentração de SO. Em CG1, a redução foi de aproximadamente 52%, com 81,15 mg/L. Enquanto que em CG2, a redução foi para 106,55 mg/L, representando cerca de 63%. A análise de sólidos inorgânicos (SI) manteve um padrão nos três córregos durante os três meses de análise. **Conclusão:** Nos ambientes estudados, pode-se observar que os eventos de chuva acarretam em um aumento de sólidos em suspensão nos ambientes estudados, sendo que a fração orgânica foi a mais alterada. Isto indica a entrada de matéria orgânica no sistema, provavelmente originada de restos vegetais do ambiente terrestre da bacia.

Palavras-chave: Cenibra. Sólidos. Gravimétrico.

Agências de fomento: CENIBRA, FAPEMIG, FGPA